

ECONOMIA SOLIDÁRIA E FEMINISTA: UM ESTUDO SOBRE A AUTO-ORGANIZAÇÃO FEMINISTA NOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

XXVIII Encontro de Extensão

Bruna Lima Pastor, Andre Vasconcelos Ferreira

Como uma alternativa ao modo de produção capitalista, surge a Economia Solidária baseada nos princípios da cooperação, autonomia e autogestão, no qual o seu principal propósito é o desenvolvimento social, diferenciando-se do modo de produção pautado no modelo heterogestionário. Diante deste contexto, é possível evidenciar que as mulheres são majoritárias nos empreendimentos solidários, tendo em vista que, cada vez mais, as mulheres acabam tomando a frente nas responsabilidades da sua casa; o que evidencia isso é o fato delas se tornarem as principais responsáveis por sustentar financeiramente toda a sua família, e também acabam sendo as mais afetadas com a questão do desemprego, o subemprego, e as suas consequências. Assim, os empreendimentos solidários são tidos como uma resposta a esse e muitos outros desafios que elas acabam enfrentando durante toda a vida, eles propiciam a geração de renda a elas e uma organização de trabalho pautado da igualdade e equidade, onde acaba por possibilitar maior autonomia e participação democrática das mulheres. Sabendo a importância da auto-organização dentro de empreendimentos solidários autogeridos por mulheres, este trabalho vem apresentar um estudo de caso com o objetivo de realizar uma investigação de como isso ocorre dentro dos empreendimentos e demonstrar como essa alternativa de produção, não só de renda, mas também de aprendizagem acaba por influenciar na vida dessas mulheres e nas suas relações sociais.

Palavras-chave: Economia Solidária. Feminismo. Autogestão. Emancipação social.